



AMERESP
Fundada em 1973

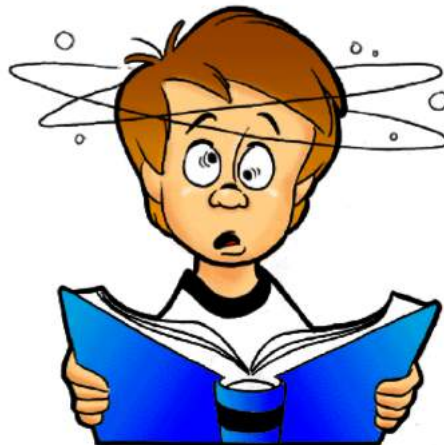
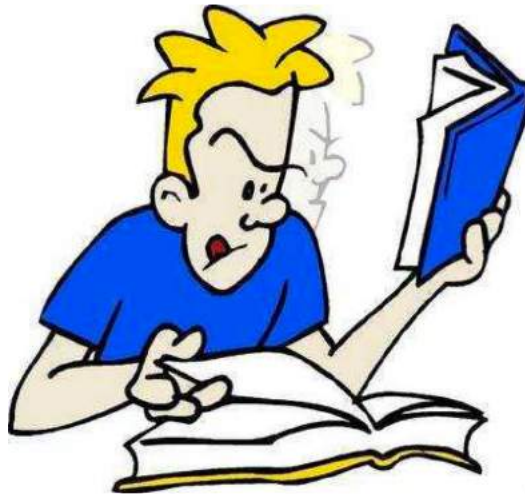
Guilherme Andrade Peixoto

Presidente AMERESP 2017-2018
CT Jovem Médico CREMESP



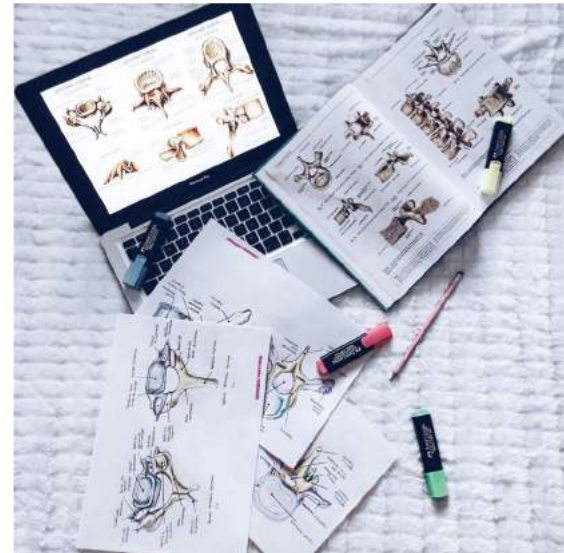
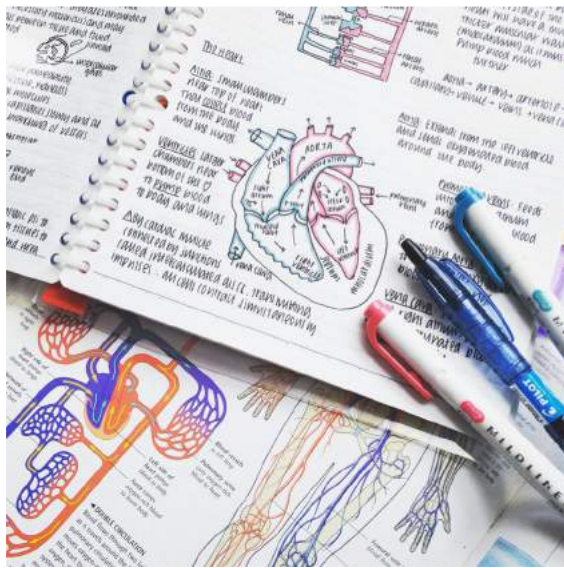
MÉDICO JOVEM E MERCADO DE TRABALHO

Vestibular



Vestibular







A photograph of several medical professionals in white lab coats and stethoscopes. One person in the foreground is holding a tablet. The background is slightly blurred, showing other people in a clinical setting.

COMO SE TORNAR UM “ESPECIALISTA” NO BRASIL?

PÓS GRADUAÇÃO
E/OU PROVA DE TÍTULO
(PRÉ-REQUISITOS)

RESIDÊNCIA
MÉDICA




MEC

TÍTULO DE
ESPECIALISTA



(SOCIEDADE DE ESPECIALIDADE)





O QUE É
RESIDÊNCIA
MÉDICA?

INTRODUÇÃO

1889 - Departamento de Cirurgia da John Hopkins University, tipo de treinamento científico, na qual o médico formado residia no hospital por algum tempo, com atribuições de responsabilidade progressivas.

1927 – American Medical Association

1945 - primeiro programa de Residência - Ortopedia, no Hospital de Clínicas de São Paulo (HC-USP).



1948 - Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro - Cirurgia Geral, Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia-Obstetrícia.



INTRODUÇÃO

1967 – Criação da **ANMR** - II Congresso Nacional de Médicos Residentes, no HSE-RJ

Defini a residência médica como “*forma de ensino de pós-graduação destinado a médicos, à nível de especialização, por treinamento em serviço, em regime de dedicação exclusiva, em instituição de saúde, universitárias ou não, sob orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional.*”

1973 – Criação da **AMERESP** – Assembléia Geral - Santa Casa de São Paulo

INTRODUÇÃO

DECRETO Nº 80.281, DE 5 DE SETEMBRO DE 1977

Regulamenta a Residência Médica, criando a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

A Residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação, com dedicação exclusiva.

“Padrão ouro da especialização médica”

INTRODUÇÃO

LEI Nº 6.932, DE 7 DE JULHO DE 1981

Dispõe sobre as atividades do médico residente e dá outras providências suprimido o termo “Dedicação Exclusiva” e estabelece a expressão “Residência Médica” somente para programas credenciados pela CNRM, além de determinar a possibilidade de título de especialista pelo CFM.

“Modalidade de ensino de pós-graduação em regime especial de treinamento em serviço”

ORGANIZAÇÃO

Regulamentada por leis, resoluções, portarias e decretos.

SESU
Secretaria de
Ensino Superior
(MEC)

CNRM
Comissão
Nacional de
Residência
Médica

CEREM
Comissão
Estadual de
Residência
Médica

COREME
Comissão de
Residência
Médica local

COREM
Coordenação do
Programa de
Residência
Médica

“A CNRM é instância colegiada de caráter consultivo e deliberativo do Ministério da Educação e tem a finalidade de regular, supervisionar e avaliar as instituições e os programas de residência médica”.

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES

Comissão Nacional de Residência Médica:

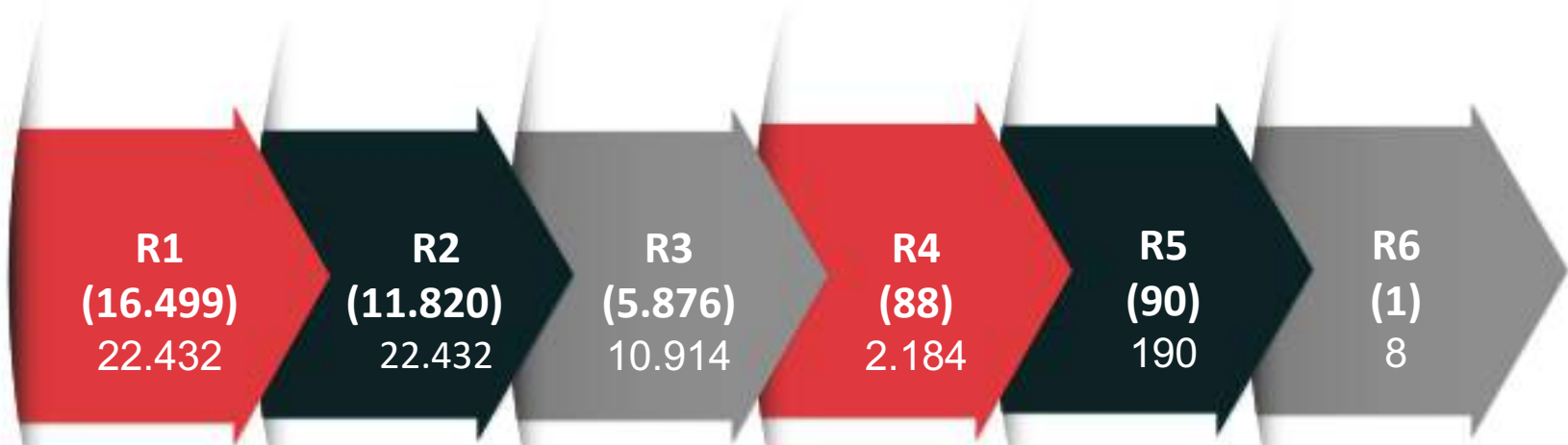
- I - 02 representantes do Ministério da Educação, como membros natos;
- II - 01 representante do Ministério da Saúde, como membro nato;
- III - 01 representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS;
- IV - 01 representante do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde;
- V - 01 representante do Conselho Federal de Medicina - CFM;
- VI - 01 representante da Associação Brasileira de Educação Médica - ABEM;
- VII - 01 representante da Associação Médica Brasileira - AMB;
- VIII - 01 representante da Associação Nacional de Médicos Residentes - ANMR;**
- IX - 01 representante da Federação Nacional de Médicos - FENAM;
- X - 01 representante da Federação Brasileira de Academias de Medicina - FBAM;

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES

Comissão Estadual de Residência Médica:

- I - 01 representante da Associação Brasileira de Educação Médica - ABEM;
- II - 01 representante da Secretaria Estadual de Saúde;
- III - 01 representante das Secretarias Municipais de Saúde com Programa de Residência Médica;
- IV - 01 representante do Conselho Regional de Medicina - CREMESP;
- V - 01 representante do Sindicato dos Médicos do Estado;
- VI - 01 representante da Associação Médica do Estado filiado à AMB - APM;
- VII - 01 representante da Associação de Residentes do Estado - AMERESP;**
- VIII – representantes das instituições que ofereçam programas de residência

QUANTOS SOMOS



Fonte: SISCNMR agosto 2017

6.574 Programas em funcionamento no Brasil

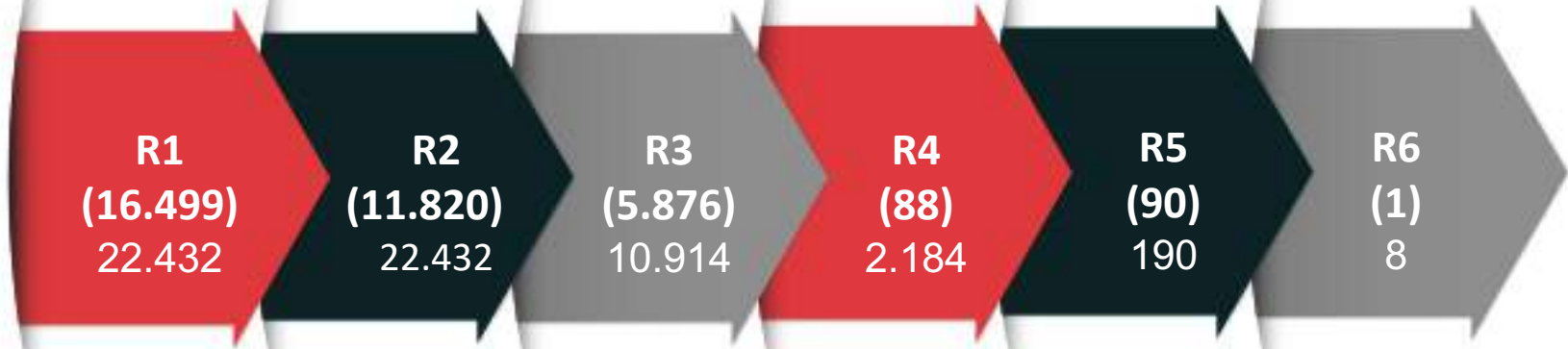
Vagas ofertadas: ~ 58.077

Vagas ocupadas: ~ 35.178

Vagas ociosas: ~**22.899** → **39,42%**

Vagas no Estado de São Paulo: 19.281 → 33,19% de todo o país.

QUANTOS SOMOS



Fonte: SISCNMR agosto 2017

6.574

Vagas

Vagas ociosas: ~22.899 → 39,42%

Vagas ociosas: ~22.899 → 39,42%

Falta de interesse dos médicos??



- Qualidade?
- Localização?
- Infraestrutura?

Vagas no Estado de São Paulo: 19.281 → 33,19% de todo o país.

Outras áreas da Medicina?



Médico Generalista

Distribuição de médicos especialistas, generalistas e razão especialista/generalistas (E/G), segundo grandes regiões – Brasil, 2018

Região	Generalistas	Especialistas	Razão E/G
Norte	10.118	10.766	1,06
Nordeste	34.461	46.162	1,34
Sudeste	91.124	153.180	1,68
Sul	20.948	47.482	2,27
Centro-Oeste	12.828	24.708	1,93
Brasil	169.479	282.298	1,67

Nota: nesta análise foi usado o número de registros médicos.

Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

Áreas de Atuação do Médico

- Generalista
- Especialista
- Gestor em Saúde

Lato Sensu

- Pesquisa
- Docência

Stricto Sensu



Gestão em Saúde



Saúde é direito, mas serviço médico é negócio, diz especialista em gestão

Para Rubens Baptista Junior, professor de gestão em saúde na FGV e na USP, é preciso diferenciar o direito à saúde e os serviços de assistência médica

Gestão em Saúde

FGV | EDUCAÇÃO EXECUTIVA

INÍCIO | CURSOS | SOBRE A FGV | EVENTOS | ÁREA DO ALUNO | CONTATO | AJUDA

FORMAÇÃO GERENCIAL | PEC | MBA / PÓS-GRADUAÇÃO | ALTA GESTÃO | PRÉ-MASTER | PROGRAMAS INTERNACIONAIS

Início » Cursos » MBA » Saúde

MBA/PÓS PRESENCIAL
MBA EXECUTIVO EM ADMINISTRAÇÃO NA GESTÃO DE CLÍNICAS HOSPITAIS E INDÚSTRIAS DA SAÚDE

BAHIANA

Ingresso - 13/11/2017

USP oferece especialização em economia e gestão da saúde

Curso da Faculdade de Saúde Pública é voltado, principalmente, a profissionais ligados ao SUS

ALBERT EINSTEIN
 INSTITUTO ISRAELITA DE ENSINO E PESQUISA
 CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
 ABRAHAM SZAJMAN

Digite aqui para pesquisar

BUSCAR

GRADUAÇÃO | PÓS-GRADUAÇÃO | CURTA DURAÇÃO | CURSOS TÉCNICOS | EVENTOS

GESTÃO EM SAÚDE

A área da saúde muda o tempo todo. A cada dia, são novas tecnologias, métodos e processos. E os executivos do setor de saúde também precisam se atualizar e estar por dentro das novidades desse setor, desenvolvendo uma visão estratégica cada vez mais alinhada à realidade de suas atividades. Por isso, o Einstein oferece alguns cursos destinados exclusivamente a esse público. Conheça cada um deles:

Saúde

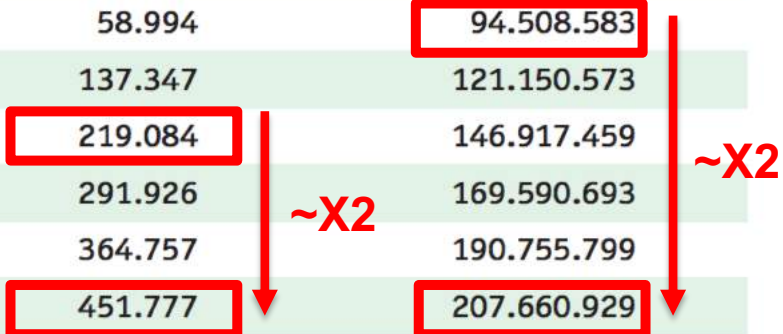
Evolução do número de novos médicos entre 2001 e 2016, e projeção a partir das novas vagas de graduação até 2024 – Brasil, 2018



Nota: nesta análise foi usado o número de médicos.
Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

Evolução no número de registros de médicos e da população entre 1920 e 2017 – Brasil, 2018

Ano	Médicos	População
1920	14.031	30.635.605
1930	15.899	–
1940	20.745	41.236.315
1950	26.120	51.944.397
1960	34.792	70.992.343
1970	58.994	94.508.583
1980	137.347	121.150.573
1990	219.084	146.917.459
2000	291.926	169.590.693
2010	364.757	190.755.799
2017	451.777	207.660.929



Nota: nesta tabela foi usado o número de registros de médicos. A fonte para a população é o Censo Demográfico do IBGE.

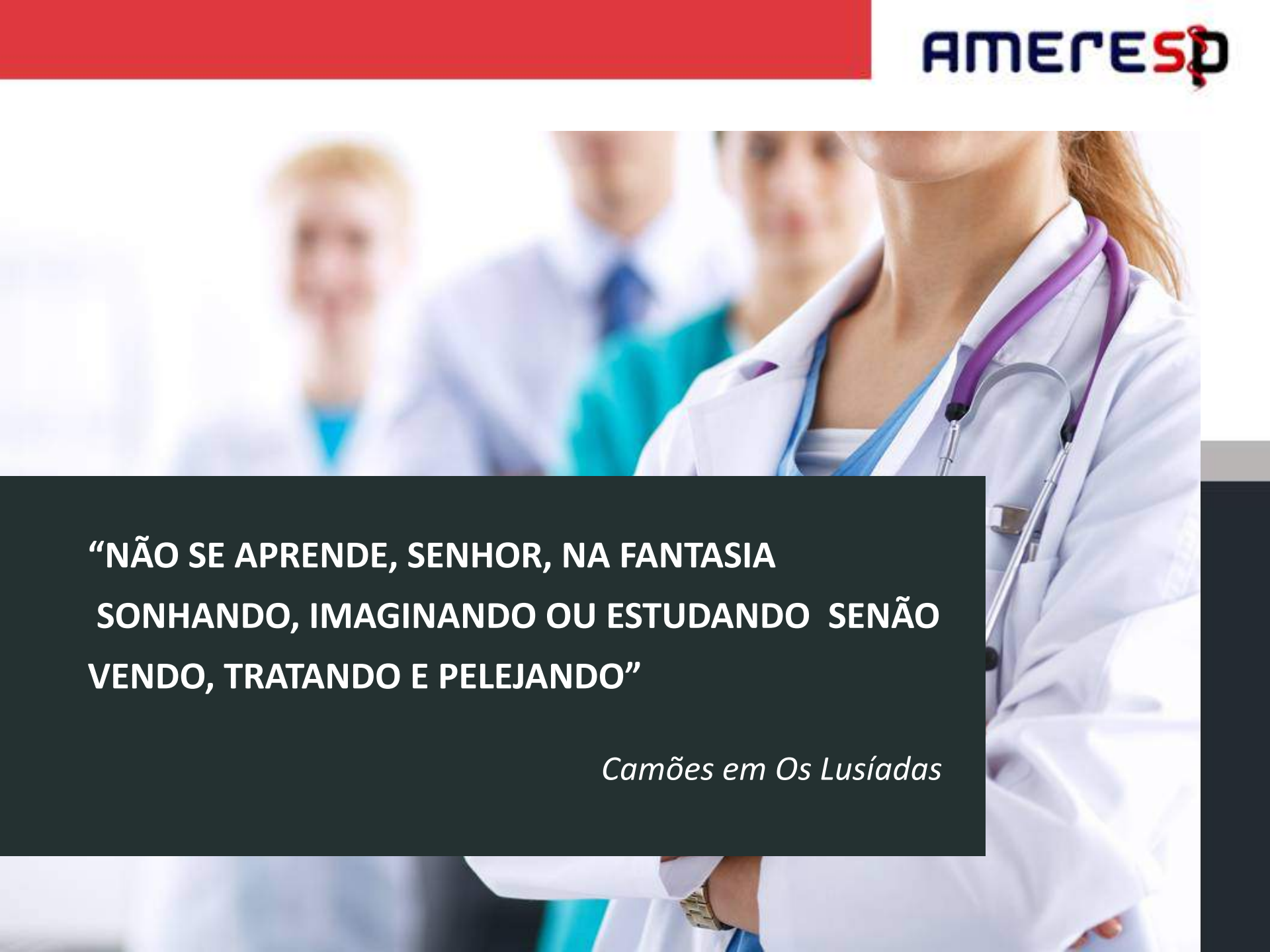
Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

- 4.372 médicos – 2014/15

Distribuição dos recém-formados em Medicina, segundo motivos de escolha da profissão – Brasil, 2018

Motivos de escolha da profissão	Nº	%*
Pela vontade de fazer diferença na vida das pessoas ou fazer o bem	2.750	63,5
Pelo interesse pelo estudo do organismo humano e das doenças	2.325	54,5
Pelo interesse em si/desafio intelectual	1.893	39,2
Pelo interesse na relação médico-paciente	1.733	41,5
Pelo potencial de remuneração	1.350	28,2
Pelo prestígio da profissão	1.046	22,8
Por influência ou conselho familiar	699	15,2
Por aptidão científica e possibilidade de realizar pesquisas	444	9,2
Pela possibilidade de exercer o ensino	443	9,1
Por outro motivo	348	8,3
Total de respondentes	4.372	–

* Permite múltiplas respostas. **Fonte:** Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.



**“NÃO SE APRENDE, SENHOR, NA FANTASIA
SONHANDO, IMAGINANDO OU ESTUDANDO SENÃO
VENDO, TRATANDO E PELEJANDO”**

Camões em Os Lusíadas

OBRIGADO

www.amerespbeneficios.com.br

www.ameresp.org.br



AMERESP

Guilherme Andrade Peixoto